

Ata número **quarenta e seis** da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades

Ao vigésimo segundo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu sob a presidência de Maria Elisa Pratas Rodrigues, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, no Salão Nobre do edifício da União de Freguesias, em São Martinho do Bispo, Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

- I. Período antes da ordem do dia;
 1. Leitura e aprovação da ata nº 45;
 2. Informações do Executivo;

- II. Período da Ordem do dia:
 3. Apresentação, discussão e votação do orçamento para 2024;
 - a) Plano Plurianual de investimento para o ano de 2024;
 - b) Plano Plurianual de Ações mais relevantes para o ano de 2024;
 - c) Quadro de Pessoal para 2024;

 4. Regulamento de Taxas e Licenças para 2024;
 5. Contratos Interadministrativos para obras 2024;

A Presidente de Mesa iniciou a Assembleia a informar que as pessoas que não puderam estar presentes fizeram-se substituir.

Diogo Cabrita pediu a palavra e referiu, que durante muitos anos produziu música e fez questão de entregar CD's a todos os presentes.

Carlos Marques tomou a palavra e abordou 2 situações: falta de iluminação e ausência de sinal de sentido proibido na Rua da Escola Velha e de sentido único na Rua do Outeiro da Condessa.

O Presidente do Executivo tomou a palavra deixando votos de Bom Natal e Bom Ano Novo agradecendo a lembrança entregue por Diogo Cabrita.

Esclareceu que relativamente à falta de iluminação a Junta de Freguesia já informou a E-Redes e que desconhecia a falta de sinais na Rua Outeiro da Condessa reconhecendo que, após o início das aulas do Ensino Superior, o desaparecimento dos espelhos e sinalética aumenta, ficando de alertar de novo a Câmara Municipal de Coimbra.

II - Período antes da ordem do dia

Ponto 1 – Leitura e aprovação da ata nº45

Passando para o primeiro ponto do Período antes da ordem do dia, a PA colocou a ata a votação. Foi a mesma aprovada por unanimidade.

Ponto 2 - Informações do Executivo

O Presidente do Executivo tomou a palavra deixando uma chamada de atenção em relação ao investimento realizado a nível de infraestruturas e que saiu diretamente do orçamento da Junta de Freguesia: pavimentação e requalificação dos passeios da ladeira de S. Martinho, em consonância com a CMC, tendo a União de Freguesia adquirido o pavê (cerca de 26 000,00€); intervenção no muro de suporte de terras na Rua da Fonte dos Carvalhos (terreno que pertence à Caixa de Crédito Agrícola de Pombal, que não contribuiu) com um custo de 9 800,00€ mais IVA; finalização da segunda fase da Rua D. Pedro e intervenção na Rua da Fontanheira (cerca de 45 000,00€).

Quanto à ação social os cabazes de Natal ascenderam os cerca de 16 000,00€; apoio às Escolas para festas de final de ano e atribuição de bolsas de Estudo (1400€ mensais/9meses) e Prémios de Mérito, não esquecendo o apoio às coletividades, etc.

João Pinto Ângelo pede a palavra e solicita ao PE esclarecimentos sobre o Relatório de Contas da XIX Semana Cultural de São Martinho do Bispo.

PE toma a palavra e refere que nem sempre as contas saem conforme o esperado, dado a dimensão e qualidade que o evento tem vindo a apresentar, verifica-se alguma dificuldade em obter a receita desejada, dado que não se pode cobrar bilhete em todas as

noites. Há que montar todas as estruturas, para assegurar condições às coletividades e empresas que ali estão. Era importante ter uma estrutura fixa, algo que não é possível dado o valor elevado.

João Pinto Ângelo questiona se compensou contratar aqueles artistas.

PE refere que a grande aposta é nas coletividades/ associações para que consigam adquirir algum fundo de maneio e manter as suas atividades. Houve dias em que estiveram presentes cerca de 4 mil pessoas, sendo que os dias de prejuízo são aqueles em que a entrada é livre.

Ricardo Silva tomou a palavra desejando Boas Festas a todos os presentes e nota que do que estamos a falar é do Relatório de Contas e não do balanço da Semana Cultural. Entende que o balanço positivo do evento é inegável e que este tem vindo a crescer sendo já uma referência para a Freguesia. O Relatório de Contas apresenta um grande peso para quem organiza, mas a Semana Cultural é um acontecimento importante para a Freguesia e essencialmente para as Coletividades. Considera ser importante que num futuro próximo exista um ajustamento dos artistas e do programa, referindo ainda que o Executivo deve estar atento a questões como da potência de eletricidade e até solicitar outros apoios, como por exemplo ao Município.

PE tomou a palavra e informou que no Relatório ainda não está presente o apoio dado pela CMC, uma vez que chegou na véspera (7.500€) e menos do que o esperado.

II - Período da Ordem do Dia

Ponto 3 - Apresentação, discussão e votação do orçamento para 2024;

Cátia Almeida tomou a palavra e informar que o endereço de email de Ribeira de Frades tem falta de um "r".

Relativamente ao Orçamento Inicial da Despesa, refere que na página 1, na Rubrica **010101 - Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos**, o valor estimado é de 28 mil euros para 2024 e no ano passado estavam previstos 35 mil euros, questiona o porquê da diferença; na mesma página, na rubrica **010103 Pessoal dos quadros - regime de função publica e 010106 Pessoal**

contratado a termo estão previstos 267 500,00 € e em 2023 estavam previstos 280 000,00€, esclarecendo que a dívida está relacionada com o aumento dos ordenados previstos para 2024, o que levaria ao que o montante previsto para este ano fosse maior. Na página seguinte **Despesas de Capital - Viadutos, arruamentos e obras complementares** a estimativa são de 240 000,00 € e em 2023 foi de 97 500,00€, questionando se há alguma obra prevista.

Em relação ao **Orçamento participativo** não tem sido realizado nos últimos anos e pergunta se irá existir alguma nova rubrica.

No Plano Plurianual de Atividades de 2024 e relativamente à **Conferência São Vicente Paulo** questiona por que razão deixaram de estar previstos os 10 000,00€ de 2023 para estimar 4.500€ em 2024. Por último pergunta como se mantém nos **Cabazes de Natal** o valor de 2023 em 2024, uma vez que se prevê um aumento do custo de vida.

João Pinto Ângelo tomou a palavra para mencionar que tem dúvidas relativamente à Transferência de Competências. Os dois novos Contratos Interadministrativos trazem um aumento de 14% a transferir pela CMC (cerca de 40 000,00€), questiona se este valor chegará para cumprir o previsto. Em relação ao quadro de pessoal pergunta se é viável o valor para a contratação de mais 4 trabalhadores, e qual o tipo de contrato que terão.

Alcino Silva tomou a palavra dizendo que um Orçamento é isso mesmo, uma estimativa, e que é importante ter a noção que, conforme a evolução da economia, poderá ser necessário fazer alguns ajustes. Finaliza dizendo que o plano é ambicioso e apresenta-se bem elaborado.

Diogo Cabrita tomou a palavra começando por aludir que o Orçamento apresenta as linhas mestras semelhantes às do passado e as apostas também são semelhantes. Refere que é nestes documentos que as Juntas de Freguesia fazem a diferença. Relembra que enviou um email apresentando quatro sugestões, que considera importantes. Sugere que as festas deviam ter outros artistas, que não aqueles que percorrem todas as festas; defende um projeto de uma atração funambular; um investimento no Choupal, que apresenta alguma negligência e não concorda com a opinião de Alcino Silva, dado que a Junta de Freguesia de São Martinho e Ribeira de Frades é a segunda maior de Coimbra, devendo-se de lutar e fazer mais.

Alcino Silva tomou a palavra e relativamente ao email de Diogo Cabrita diz concordar com algumas das suas ideias, mas que estas não deveriam ser apresentadas à Junta de Freguesia mas sim ao Município dada a dimensão do Choupal. Está de acordo com as candidaturas ao PRR, na ação social. Continua dizendo que seria importante perceber qual o impacto da implantação dos fogos previstos no limite da Freguesia e quais os apoios e locais para apoiar os habitantes; considera importante um maior contributo da CMC na Semana Cultural, o que permitiria abranger outros ritmos musicais.

Diogo Cabrita tomou a palavra para informar que existe um projeto do parque de saúde da margem esquerda que, defende, devia ser reavaliado.

Ricardo Silva interveio dizendo que todos os contributos de Diogo Cabrita são bem-vindos. Continuou esclarecendo que um Orçamento é uma previsão da ação do Executivo e, numa retrospectiva de cerca de uma década, os orçamentos têm sido ambiciosos, e neste consta sempre o apoio ao meio escolar, a melhoria dos arruamentos e passeios, investimento nos cemitérios, requalificação e melhoria do espaço onde é a feira dos 7 e 23, etc. O Executivo apresenta um Orçamento claro, bem organizado e de fácil entendimento, um Orçamento que entende como ambicioso e exequível.

Na resposta às questões apresentadas por Cátia Almeida o PE esclarece que a meio do ano houve uma atualização de vencimentos e de subsídio de refeição. No Orçamento do ano anterior foi cabimentado um valor tendo em conta mais dois funcionários, que não fazem parte do quadro do pessoal para 2024. Este ano o valor é mais baixo mas realista, o custo do pessoal em funções ocupa uma grande fatia do orçamento, cerca de 40%.

Quanto aos Contratos Interadministrativos estes nunca se encontram atualizados, em 2024 ainda existe uma obra de 2021 por realizar, o Parque Infantil de Espírito Santo das Touregas (30 000,00€). No presente ano foi possível iniciar a construção do muro de suporte, obra de 2022, e ficando a obra do Parque Infantil por iniciar em 2024. Estas obras acabam por empolar o orçamento, apesar de pertencerem a outros anos o apoio só é recebido após a concretização das obras, no entanto todos esses valores têm de constar no orçamento apresentado. Este orçamento apresenta um valor de quase 1 milhão e 200 mil euros, por ter de constar no orçamento todas as situações de receita de capital que

serão recebidas em 2024 após a concretização das obras. O PE espera que não se ultrapasse um milhão de euros, dado que implica outro sistema contabilístico.

Informa também que em relação às obras houve uma melhoria do apoio da CMC uma vez que em 2024 todos os projetos estão entregues às Freguesias, a dificuldade é encontrar empreiteiros que respondam ao necessário. Quanto aos cabazes de Natal, em 2023 foram entregues 320 cabazes, 310 a pessoas individuais e os restantes a Instituições. O valor atribuído à Conferência Vicente Paulo baixou no Orçamento porque ao longo do ano de 2023 a Conferência conseguiu angariar mais apoios, o que levou a que o apoio por parte da Junta fosse menor, a verba é dada em partes, os 4500€ previstos são entregues de forma faseada.

O PE refere ainda que o crescimento do Orçamento resulta de um maior número de obras contratualizadas com a CMC, bem como da transferência de competências do Município para a Freguesia, pagas direta e mensalmente pela Direção Geral de Autarquias Locais. Informou ainda que, em reunião com o Executivo Camarário, se obteve uma melhoria na verba para a limpeza de vias e espaços públicos e para pequenas reparações escolares nas EB1, tendo em conta que o número de alunos cresceu substancialmente no último ano letivo. Deu a conhecer também a celebração de um novo Contrato Interadministrativo de delegação de competências, no qual consta que será a Junta de Freguesia a realizar a manutenção e limpeza dos espaços verdes e jardins da Escola EB 2/3 Inês de Castro, anteriormente esta manutenção estava a cargo da CMC. Em relação às Faixas de Gestão de Combustível esta competência torna-se mais complicada porque há pessoas que não colaboram, dado que tem rede a vedar as propriedades e dentro destas tem lixo, mato e árvores, onde pode deflagrar facilmente um incêndio.

Em resposta à questão de João Pinto Ângelo o PE transmite que existem 4 vagas para colaboradores no mapa do pessoal para 2024, duas delas para colaboradores que estão com contrato de seis meses, para passarem a contrato por tempo indeterminado.

Menciona que o orçamento é uma previsão e que pode haver alterações ao longo do ano, cresceu face ao ano anterior, mas tem de haver uma gestão cuidada. Em relação às questões de Diogo Cabrita informa que o ICNF não tem cuidado do Choupal como devia, e esclarece que a partir de 1 janeiro de 2024 o ICNF passará a estar na dependência da CCDR. O PE acredita que este será o primeiro passo na regionalização, e que após esse momento será a altura para a Junta de Freguesia começar a interceder

sobre o que se passa no Choupal e, caso existam competências que possam ser da Freguesia, estas serão analisadas. Quanto à construção de habitação, as Freguesias não têm essa competência, exceto uma ou outra que, quando apoiada pela sua Câmara Municipal, possa receber valores concorrendo a fundos do PRR para construir fogos.

Em relação à proposta sobre o funambular o PE referiu ir analisar e estudar essa possibilidade.

Aguarda a possibilidade de apresentar propostas/ candidaturas ao PT2030 e espera reunir com a Sr^a. Ministra para saber se conseguimos ser elegíveis para apresentar as propostas. Informou também que existe na CMC uma verba disponível para em 2024/2025/2026 se iniciar a via estruturante São Martinho do Bispo - Santa Clara.

A Presidente de Assembleia colocou a votação o ponto 4 sendo aprovado por maioria, com as abstenções de Diogo Cabrita, Cátia Almeida, Nelson Abade e Carlos Marques.

Ponto 4 - Regulamento de Taxas e Licenças para 2024

O PE dá conta de que a única alteração tem a ver com a verba da concessão de terreno para sepulturas (1100€ para 1200€) e a concessão de terreno para sepulturas de crianças (600€).

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o ponto 4, sendo aprovado por maioria com as abstenções de Cátia Almeida e Nelson Abade.

Ponto 5 - Contratos Interadministrativos para obras 2024

O PE toma a palavra e expõe que ainda existem algumas ruas com necessidade de requalificação.

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o ponto 5 sendo este aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e trinta e três minutos, agradecendo a colaboração do PE assim como dos membros da Assembleia, desejando um bom fim de semana a todos os presentes e umas Boas Festas.

A Mesa:

Maria Elisa Pratas Rodrigues, Presidente da Assembleia de Freguesia

Joana Rita da Costa Balhau, Primeira Secretária

António Jorge do Vale Leitão Lemos, Segundo Secretário